

Palavras de Saudação da Presidência da IECLB

Huberto Kirchheim

O significado da Faculdade de Teologia para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) já foi destacado de maneira insofismável. Na história da nossa Igreja, a criação desta Escola realmente constitui um marco a partir do qual a IECLB amadureceu e cresceu como Igreja cada vez mais consciente da sua missão no País e no contexto ecumênico. É claro que essa influência aconteceu através de pessoas, de leigos, pastores e professores, pelas comunidades que se empenharam por esta instituição, e não por último pelo grande número de obreiros e obreiras que saíram deste centro de formação para os mais diversos campos de trabalho.

Nesse contexto, recorro algo da minha própria história e experiência quando estudante na Faculdade de Teologia: eu estava aqui no 1º ano de estudo. O confronto, na época, com a pesquisa crítica dos textos bíblicos abalou a fé que eu havia trazido de casa e do ensino confirmatório. Não via mais sentido em estudar Teologia e ser pastor. Comecei a arrumar a mala com a intenção de voltar para casa. No entanto, um colega e amigo comunicou isso ao docente... Este convidou-me para a sua casa. Conversamos. Começou ele a explicar-me que a fé de confissão luterana não é como uma linha reta, não é certeza absoluta, firmeza sempre. Mas a fé no Deus que excede todo o nosso entendimento está sujeita a altos e baixos, é afetada por dúvidas e incertezas, caminha avançando e tropeçando, e não é poupada nem mesmo de fracasso e desespero. Tais experiências, conforme Lutero e a Bíblia, fazem parte da vida do crente. Quando se está no fundo do poço, desesperado, duvidando de tudo, de si mesmo, aí é que está mais próxima a mão de Deus que nos ampara e carrega, nos desafia e anima para a missão.

A partir dessa experiência pessoal, no momento deste jubileu, destaco o seguinte:

A Faculdade de Teologia, com o seu currículo de formação para o ministério, põe à prova a fé, à prova de fogo, fogo que visa depurar a fé e torná-la autêntica e eficaz. Esse processo ajuda a entender que fé é graça, dádiva divina — não é obra nem mérito; não é algo factível e manipulável a partir de nós para o nosso sucesso e aplauso. A Faculdade de Teologia deve continuar fiel a este princípio bíblico do *sola gratia*.

Deus constrói a sua Igreja com pessoas que fracassam na fé, com pecadores que tropeçam, mas que dão meia-volta e aprendem a jogar a sua esperança

exclusivamente em Jesus Cristo, crucificado e ressurreto. *Solus Christus* — só por ele somos justificados, incondicionalmente. Também para todos nesta casa vale que só ele é Mestre que qualifica com o essencial os seus cooperadores e embaixadores para a missão pertinente ao mundo. Antes de agir, e sempre simultaneamente com o nosso estudar e agir, devemos permitir que Deus por Cristo aja em nós e por nós. Só assim poderá usar-nos como instrumentos para os seus propósitos, “onde e quando lhe aprovar” — como pessoas livres só sujeitas a ele pela fé, mas dispostas a servir a todos pelo amor.

A Faculdade de Teologia, nestes seus primeiros 50 anos, tem-se diversificado e aperfeiçoado como um lugar de reflexão, de pesquisa e análise teológicas a serviço das comunidades. Os resultados sempre precisam reverter para a saúde do Corpo e dos seus membros, para o crescimento e a eficiência da Igreja em nosso contexto específico. A partir desta base teológica, com frequência nos têm vindo questionamentos, desafios e impulsos para a ação, diretrizes para a caminhada, sugestões para a vivência concreta da fé para dentro da nossa realidade. A formação da maioria dos/as obreiros/as no espírito desta Casa contribuiu para dar à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil o seu perfil de maturidade e unidade, preservadas simultaneamente a diversidade tão bem como a liberdade.

Mas também o inverso, o retorno de fora para dentro, não pode faltar. O trabalho de formação precisa cada vez mais tornar-se um esforço conjunto, um processo vivo, lubrificado por um vaivém entre as comunidades e a teologia acadêmica. Neste processo, a fé despertada pelo Deus encarnado em Cristo, presente nas comunidades e na Escola, é a força motriz que mutuamente nos põe a caminho.

Arrisco, pois, lançar dois desafios neste momento:

1) Que o fazer teológico cresça a partir dessa influência mútua de teoria e vida prática, estando sempre mais a serviço da unidade confessional da IECLB, no contexto de tão grande pluralidade em que vivemos;

2) Que, em fidelidade à base confessional, o acento seja cada vez mais colocado numa formação destinada a ter continuidade na formação teológica das comunidades, no compartilhar do ministério de tal forma que todos juntos possamos melhor cumprir o sacerdócio, o mandato de Cristo em nossa realidade.

Encerrando, manifesto minha/nossa gratidão a Deus por todos os que estão conosco no caminho como cooperadores na edificação de comunidades participativas.